

## Uma mina infinita de paz

Há uma coisa que todos recebemos em abundância, mas nunca é suficiente. O que é? É o tempo. É-nos dado muito, mas queremos mais. Toda a gente finge que não tem o suficiente mas ele continua a chegar. Todo o tempo que recebemos é nosso, mas não podemos ficar com nenhuma parte dele. Ele vem e vai, e a única coisa que fica é aquilo que fazemos nesse tempo.

O que devemos fazer nesse tempo? Somos de tal modo criaturas do “Fazer” que nos esquecemos de algumas coisas fundamentais. Somos levados a fazer muitas coisas. E muito do que pensamos que temos que fazer não vem de nós, mas de outra pessoa qualquer. Ao menos uma vez, seria bom sentir o que realmente queremos fazer e a busca vir de dentro de nós, e não impulsionada pelo mundo exterior.

Há uma outra busca, algo que se move e inspira cada ser humano. E isso é o desejo de estar realizado — não em pensamento, não em imaginação, mas a sério. A paz — o estado onde não há confusão, aquele lugar que não reside no amanhã, mas no agora, onde o valor da presença é verdadeiro, e o valor da ausência não é nada. Onde existe uma compreensão do que significa estar vivo. Que presente!

O que é que um ser humano tem de especial? Já foi dito que esta é a porta para saber como entrar na paz — uma paz que reside em todos os seres humanos. Não é sobre o bem e o mal, ganhar ou perder. Não se trata de resolver problemas, porque sempre que resolveste um problema, apareceu outro. Trata-se de sentir o presente que todos nós recebemos.

Nós temos tido um sonho por muito, muito tempo — um sonho espectacular, um sonho incrível que dizia: “Está em paz.” Não no medo, não na dúvida, nem na dor, nem na tristeza, nem na confusão, mas na clareza. Sentir esse entendimento, estar na alegria, estar na realidade. A verdadeira realidade é um sentimento.

Qual é a tua realidade? A tua realidade é que existes, mas um dia já não vais existir. Não é sobre os teus planos. Há apenas um jogo que podes jogar e é o jogo de estar satisfeito. É isso. Quando despertas e sentes o teu coração cheio de gratidão, quando despertas e sentes paz, sabes que estás a ganhar. Sempre que sentes isso, já ganhaste.

O chamamento pela paz não pode vir do intelecto. Tem que vir do coração. A paz é a recompensa. A alegria é a recompensa. Uma vida cumprida. Essa é a recompensa mais incrível, a maior honra.

A busca pela paz é sempre nobre, porque não tem fim. É a vitória mais verdadeira para todos os seres humanos. Não é sobre todos os desertos que poderias atravessar ou a montanha que poderias escalar. É sobre sentir, admirar o espaço interior. Isto é a vida, e não as coisas que acontecem nela.

Sente o sentimento fundamental. Quando escavas uma mina sem fim, realmente não importa o quanto tenhas retirado dela. A única coisa que podes fazer é continuar a escavar e escavar e escavar. Até não poderes mais.

Sente paz na tua vida todos os dias. Sente gratidão na tua vida todos os dias. Quando tens esse contentamento, realmente tens uma vida. É tão simples.

- Prem Rawat